

# I.A. – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL OU IMBECILIDADE AUTOMÁTICA?

(São Paulo: Biblioteca24Horas, 2ª edição, junho de 2021)

Valdemar W. Setzer

## ERRATA

Versão de 2/9/21

### Ficha catalográfica

Inserir: “Quadro da capa: ‘[O grito](#)’, de Edvard Munch.”

### Seção 3.5 Percepção sensorial e pensamento

No parágrafo que começa com: “Quando dou palestras”

Tirar as linhas em branco até o topo da página

### Seção 4.1 O que é inteligência

No segundo parágrafo, “É importante perceber...”

Onde se lê: “*Dictionary*, DE 1970”

Leia-se “*Dictionary*, de 1970”

### Seção 6.1 O que significa ter sensação e sentimento?

No parágrafo começando com “O pensar é o elemento...”

Onde se lê “identidade própria [*self*], seríamos”

Leia-se “identidade própria [*self*], seríamos” [faltou o itálico no *self*]

### Capítulo 7 As máquinas podem ter consciência?

No parágrafo começando por “Finalmente, ninguém teve a experiência”:

Onde se lê, no fim dele, “ao cálculo de Ray Kurzweil”

Leia-se “ao cálculo de Ray Kurzweil (idem).”

### Seção 9.3 Redes ‘neurais’ artificiais

No parágrafo começando com “Os dados fornecidos (valores numéricos)”:

Onde se lê “entram neles, gerando a saída. Uma rede dessas”

Leia-se “entram neles, gerando as saídas dessa rede. Uma rede dessas”

### Referências

Inserir linha em branco entre a referência “Applied innovation” e a referência “Aprendizado de máquina”

Onde se lê a referência: “Setzer V.W. *Meios eletrônicos e educação*”

Leia-se Setzer, V.W. Meios eletrônicos e educação

### Índice

Inserir “Conexionismo” entre “Concretividade” e “Conhecimento”; inserir a marca de índice na seção 3.9, no parágrafo que começa com “O connexionismo”

Juntar as duas entradas “TTTT (Teste de Turing Total Total)”